

## Editorial

**Gustavo Matarazzo Rezende<sup>1</sup>**  
**Elaine Campideli Hoyos<sup>2</sup>**  
**Julio Cesar Pissuti Damalio<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Docente da Área de Gestão

<sup>2</sup>Docente de Língua Portuguesa e Espanhola

<sup>3</sup>Docente de Ciências Biológicas

<sup>123</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Câmpus Avaré

Durante o final do ano de 2019, autoridades dos mais variados países foram alertadas a respeito do aumento de casos de pneumonia na cidade de Wuhan na China. O começo dessa história, agora, nos parece comum e já contamos um conjunto de conhecimentos estabilizados para compreender tal processo natural e social.

A propagação do Sars-Cov-2 (novo Coronavírus) trouxe diversos desafios para o mundo. Hoje, mais de dois anos após a Organização Mundial de Saúde (OMS) ter decretado estado de pandemia, podemos nos debruçar com mais calma sobre os dados mundiais e, em especial, sobre as problemáticas enfrentadas pelo Brasil (RESENDE, 2022). País que tem em seus registros mais de 700 mil mortos (CORONAVIRUS BRASIL, 2023).

O peculiar posicionamento das autoridades brasileiras, em especial, com atitudes “anticientíficas” impôs uma infinidade de outros desafios para o papel da pesquisa e da ciência no cotidiano dos brasileiros. Ainda hoje nos resta comentários e posicionamento que reverberam o discurso “anti-vacina” em um país com reconhecida tradição de imunização da sua população, via um sistema de saúde público e gratuito que garante acesso a todos e se constitui em uma ferramenta contra as gravíssimas desigualdades enfrentadas em nosso território.

Enquanto estávamos no meio da pandemia e com os conhecimentos acerca de tal fenômeno, de certa forma, descontraídos, parte do nosso corpo técnico se debruçou em uma atitude de divulgação científica sobre a Covid-19. A fim de refletir sobre temáticas diversas, tais pesquisadores e pesquisadores produziram pequenos textos que trataram do fenômeno da pandemia de Covid-19 em diferentes aspectos.

Acreditamos que nada melhor para inaugurarmos o primeiro número do **Anuário da Produção Científica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Avaré** revisitarmos tal produção e registrarmos o papel das Instituições de Ensino, Ciência e Tecnologia no desenvolvimento de soluções para os mais variados problemas da sociedade.

Assim sendo, o primeiro artigo é assinado pelo professor Rodrigo Wienkoski Araujo, docente de Geografia, que trata dos efeitos do isolamento social no nível de poluição, reflete então a partir de dados mundiais sobre a redução dos gases causadores do Efeito Estufa. O segundo artigo é assinado pelo professor Newton Tamassia Pegolo, professor da área de Ciências Agrônômicas, que salienta a importância dos temas caros à Engenharia de Biosistemas, interrelacionando-os à ação prática na sociedade, especialmente, no que tange a pandemia de

Covid-19. Em seguida, a professora Marcela Pavan Bagagli, docente da área de Alimentos, discorre sobre a taxa de letalidade da Covid-19, a pesquisadora realiza um exercício de situação observada, suposição e situação simulada e reflete sobre os dados apresentados frequentemente na mídia à época. O quarto artigo é de autoria do professor Wellington Henrique Cassinelli, docente da área de Química, e trata da importância da higienização das mãos para combater o novo coronavírus. O pesquisador desenvolve uma explicação acerca dos papéis do sabão, etanol e detergentes na abertura das moléculas lipoproteicas e, conseqüentemente, na desnaturação e inativação do vírus. Por fim, contamos com dois artigos da professora Raissa Maria Mattos Gonçalves, docente de Ciências Biológicas, a quem agradecemos profundamente pela sua jornada no IFSP-Câmpus Avaré e desejamos sorte nos novos desafios. A pesquisadora busca responder, no primeiro deles, como a Covid-19 poderá se espalhar no Brasil. Para tanto, reflete sobre dados de modelagem de dados apresentados em pesquisas. No outro artigo, a pesquisadora relaciona a pandemia com a teoria da dinâmica de populações. Para tanto, inspira-se em escritos de Pavel Dodonov.

Desejamos uma ótima leitura e convidamos a todos para fazerem parte de nosso trabalho no registro e sistematização de nossas ações. Esperamos a contribuição de vocês!

#### **Referências:**

<https://butantan.gov.br/noticias/depois-da-covid-19-sera-que-estamos-preparados-para-novas-pandemias->

**CORONAVÍRUS BRASIL. Painel de casos de doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19) no Brasil pelo Ministério da Saúde.** Ministério da Saúde, Brasília, 2023. Disponível em < <https://covid.saude.gov.br/> >. Acesso em 05 de junho de 2023.

<https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2022/03/09/decretacao-da-pandemia-pela-oms-completa-dois-anos>

RESENDE, R. **Decretação da pandemia pela OMS completa dois anos.** Rádio Senado, Brasília, 2022. Disponível em < <https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2022/03/09/decretacao-da-pandemia-pela-oms-completa-dois-anos> >. Acesso em 05 de junho de 2023.